

PLANO DE ENSINO Projeto Pedagógico: 2014

Curso: Pedagogia

Disciplina: Oficinas Pedagógicas: O Lúdico nos Materiais Didáticos I e II **Carga horária:** 40 horas

Aulas/Semana: 02 **Termo Letivo:** 8º Termo

1. Ementa (sumário, resumo)

Ludicidade como ciência. O lúdico como proposta e alternativa nos materiais didáticos. Planejamento. Contextualização. Aprendizagem significativa. A dimensão do como ensinar. O uso de jogos, brincadeiras e recursos audiovisuais no processo de ensino e aprendizagem. Análise de materiais didáticos. Elaboração de materiais didáticos. O lúdico na alfabetização, matemática, ciências e no processo ensino-aprendizagem

2. Objetivos Gerais

- Refletir o papel da educação lúdica na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, analisando aspectos referentes as manifestações e alternativas lúdicas na atuação docente durante o cotidiano educativo, utilizando a ludicidade como facilitadora no processo ensino-aprendizagem.

3. Objetivos Específicos

- Utilizar a ludicidade como facilitadora das iniciativas cognitivas
- Proporcionar o desenvolvimento integral do educando
- Compreender o processo de brincar e sua importância para o desenvolvimento da criança
- Promover ações interdisciplinares

4. Conteúdo Programático

- Como se aprende e se ensina através de atividades lúdicas
- O lúdico, a oralidade e a alfabetização
- Lúdico, lógico e matemática
- Descobrir o mundo com o lúdico e as ciências naturais
- Dinamizar, construir e planejar o lúdico
- Elaboração de materiais

5. Metodologia do Ensino

Aulas expositivas. Estudos de casos. Trabalhos de pesquisa individual e em equipe. Exercícios individuais, em equipe e seminários. Uso da Internet. Análise de textos extraídos da web, jornais e revistas especializadas para debates e estudos dirigidos. Dinâmicas de grupo, oficinas e workshops.

6. Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação obedece ao Plano de Avaliação Formal da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta, basicamente, por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final (ou Prova Substitutiva)**.

A **Avaliação Livre** é o resultado da soma entre as notas mensais atribuídas pelo professor no decorrer do período letivo (**Avaliação Mensal**) e a **Nota de Observação**, conforme a equação abaixo:

$$N_L = N_1 + N_2 + N_3 + N_4 + N_5$$

A **Nota de Observação** é uma nota individual atribuída pelo professor ao aluno conforme observação de seu comportamento em sala de aula durante todo o período letivo, tanto em fatos do cotidiano escolar quanto em situações planejadas e vale, no máximo, 1,00 (um) ponto.

A **Avaliação Final** corresponde a uma prova escrita individual, a ser aplicada no final do período letivo **para cada disciplina**. Está prevista no Calendário Escolar da Faculdade e vale **no máximo 5,00 (cinco) pontos**

O Quadro I descreve os principais objetivos atribuídos a cada um dos tipos de avaliação.

Quadro I – Principais Objetivos e Formas de Avaliação

Avaliação		Objetivos Principais
Livre (somatório de 0,0 a 5,00 pontos)	Mensal (somatório de 0,0 a 4,00 pontos)	<ul style="list-style-type: none"> Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina; Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados; Estimular a criatividade do professor no processo de avaliação.
	Nota de Observação (0,0 a 1,00 ponto)	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a evolução do aspecto comportamental do aluno (habilidades e atitudes); Estimular a participação do aluno desde o início até o final de cada aula; Criar um ambiente que favoreça o processo ensino – aprendizagem.
Prova Final / Exame Substitutivo (0,0 a 5,00 pontos)		<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a evolução do aspecto cognitivo do aluno; Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

O critério de avaliação é **somatório**, ou seja, a Nota Final do aluno no Semestre é o resultado da soma entre a Avaliação Livre e a Avaliação Final ou Prova Substitutiva, de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = N_L + N_P \text{ (ou } N_S \text{)}$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

N_L = Nota da Avaliação Livre (0 a 5,00 pontos);

N_P = Nota da Avaliação Final (0 a 5,00 pontos);
 N_S = Nota da Prova Substitutiva (0 a 5,00 pontos).

O valor máximo de N_F é de **10,0 (dez)** pontos.

Se a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **retido** por nota na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 3,0 (três) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** por falta na disciplina.

Recursos Técnico-Pedagógicos (Audio-visuais/Laboratórios/Internet/etc)

Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Uso de recursos da Internet. Lousa. Visitas em instituições de ensino e aprendizagem.

7. Bibliografia Básica

ANTUNES, Celso. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. Rio de Janeiro: Vozes, 1998
BOMTEMPO e HUSSEIN. **Psicologia do brinquedo – aspectos teóricos e metodológicos**, USP-SP, 1986
MOURA, Maria Teresa J.de. **A brincadeira como encontro de todas as artes**. Brasília, Ministério da Educação.

8. Bibliografia Complementar

FUSARI, José Carlos. **O Planejamento Educacional e a Prática dos Educadores**. Revista de Ande. São Paulo: v. 8. P. 33-35. 1984.
MASSETO, Marcos. **Didática: A Aula como Centro**. São Paulo: Ed. FTD, 1994
POPHAM, W .J. e BAKER, Eva L. **Táticas de ensino em sala de aula**. Rio de Janeiro: Globo, 1985.
RODRIGUES, Neidson. **Por uma nova escola**. 11ª ed. São Paulo: Cortez, 1997.
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: 1ª a 4ª séries / Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998.**

Novo Horizonte, fevereiro 2017.